

An aerial photograph of a densely populated town, likely Monte Alegre de Sergipe, taken during a vibrant sunset. The sky is filled with orange and yellow clouds, and the sun is low on the horizon. The town's buildings, mostly with red-tiled roofs, are illuminated by the warm light. A prominent road runs vertically through the center-right of the image. The overall scene is peaceful and scenic.

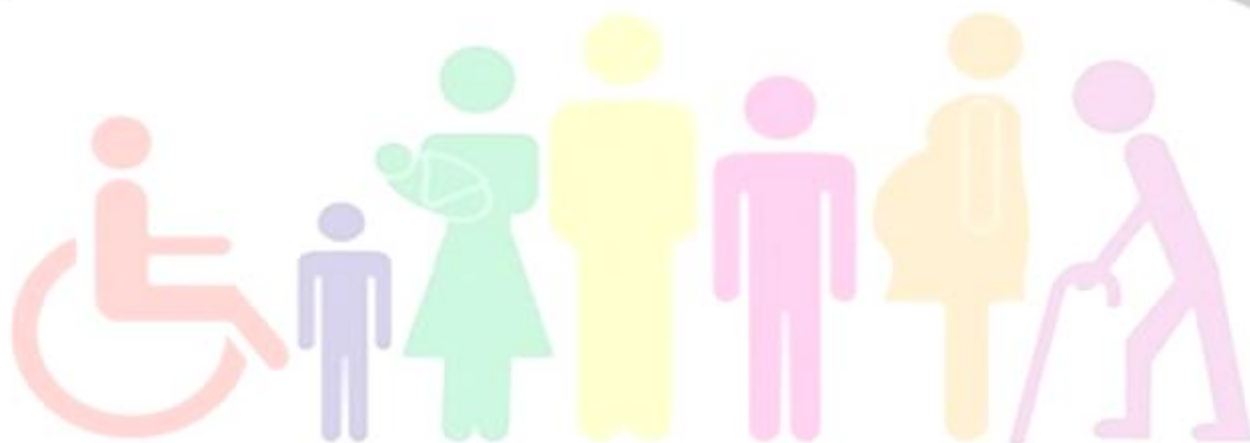
PREFEITURA DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE/SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA DO
ANO DE 2021

MONTE ALEGRE DE SERGIPE/SE
2021

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO _____	03
2. APRESENTAÇÃO _____	04
3. DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL _____	05
4. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO _____	08
4.1 SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL _____	08
4.2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS _____	08
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2021 _____	10
6. RECURSOS HUMANOS _____	37
APÊNDICES _____	38



1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Secretaria Municipal de Assistência Social

Cidade: Monte Alegre de Sergipe **Estado:** Sergipe **CEP:** 49.690-000

Telefone: (79) 99928-5299

Correio Eletrônico: secassistenciama@montealegre.se.gov.br

Nível de Gestão: Básica

Porte do Município: Pequeno Porte I

Gestora: Marília Santana Ferreira

Formação: Graduada em Psicologia

De 01 de janeiro de 2021 até esta data

E-mail: mariliasilvasantana@gmail.com



2 APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social é o documento que expressa e descreve as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2021, por meio dos programas, serviços, controle social e gestão da Política de Assistência Social no município de Monte Alegre de Sergipe.

Tais ações tiveram o objetivo de garantir a assistência social por meio da proteção social básica e especial a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social, ou seja, com seus direitos violados, com o objetivo de garantir as seguranças de sobrevivência das famílias, através do acesso às políticas sociais com um trabalho articulado entre as diversas políticas públicas e de mediação para o acesso aos direitos sociais.

Para tanto, ações de gestão e controle social foram desenvolvidas e aprimoradas no corrente ano, de forma a garantir a qualidade dos serviços desenvolvidos pela Política de Assistência Social, o atendimento efetivo das demandas locais e a participação da sociedade civil nas decisões.

É imperativo a gestão descentralizada da Política de Assistência Social, com o desenvolvimento de competências dentro de cada âmbito territorial, governos federais, estaduais e municipais devem desenvolver programas, projetos e serviços em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, com a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, e em consenso as leis locais, com vistas ao enfrentamento das expressões da questão social.

Nesse interim apresentamos, a seguir, o diagnóstico local e as ações desenvolvidas nos equipamentos sociais do município de Monte Alegre de Sergipe.

3 DIAGNÓTICO SÓCIO TERRITORIAL

O município de Monte Alegre de Sergipe está localizado na região do sertão sergipano, fica a 158 quilômetros da capital Aracaju, o município de Monte Alegre de Sergipe possui uma população estimada em 2021 de 15.315 (Quinze mil trezentos e quinze) habitantes, conforme informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE e do Relatório de Informações Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social.

O município se estende por uma área de 407,4km², com uma densidade demográfica de 36,09 hab./km², em uma altitude de 259 (duzentos e cinquenta e nove metros), o município faz divisa com os municípios sergipanos de Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha e Poço Redondo e com a cidade de Pedro Alexandre na Bahia.

A cidade de Monte Alegre de Sergipe é classificada como pequeno porte I, com uma população total em situação de extrema pobreza de 4.225 (quatro mil duzentos e vinte e cinco pessoas).

De acordo com dados extraídos em 15 de outubro de 2021 do Relatório de Informações Sociais do Ministério da Cidadania 4.407 famílias cadastradas no Cadastro único do governo federal, 3.745 famílias em situação de extrema pobreza que sobrevivem com uma renda per capita mensal entre R\$ 0,00 (zero) até R\$ 89,00 (oitenta e nove), totalizando 11.446 pessoas cadastradas em junho de 2021, com 69 pessoas em situação de pobreza com renda entre R\$ 89,01 (oitenta e nove reais e um centavo) e R\$178,00 (Cento e setenta e oito reais) e apenas 252 (duzentas e cinquenta e duas) famílias com renda superior cadastradas no cadastro único do governo federal com caracterização no relatório de informações sociais, população de baixa renda, com renda per capita de até meio salário mínimo.

A Lei Estadual nº 525-A de 25 de novembro de 1953, elevou à cidade e Sede do Município de Monte Alegre de Sergipe. De acordo com dados do IBGE o município se destaca pela economia fortemente agrícola.

O município de Monte Alegre de Sergipe segundo o Censo de 2010 conta com um percentual de 59% da população concentrada na área rural do município e 41% na zona urbana, com renda média correspondente a 2,3 salários mínimos, e uma proporção de pessoas ocupadas de apenas 4,7% em relação a população total, o que equivale a 705 pessoas ocupadas.

Nesse mesmo período as crianças e jovens detinham 31,92% do contingente

populacional que correspondia a 4.350 habitantes, já na faixa etária de 15 a 59 anos este grupo representava 60,19% da população do município, num total de 8.203 habitantes e os idosos 7,88% que correspondia a 1.074 habitantes.

Quanto aos indicadores de desigualdade social: O Índice de GINI indica 0.5692 (2010-DATASUS); O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-2010) 0,571, situando o município na faixa de desenvolvimento humano baixo, no que trata as taxas de mortalidade infantil informado pelo IBGE corresponde a 16,19 para mil nascidos vivos. No que trata o Produto Interno Bruto – PIB Municipal o IBGE informa o valor de R\$124.190,70 (cento e vinte quatro mil cento e noventa reais e setenta centavos), já no que tange o PIB per capita o IBGE descreve ser de R\$8.270,01 (oito mil duzentos e setenta reais e um centavo), comparado a outros municípios do Estado de Sergipe, Monte Alegre está na posição 73º de 75º.

Segundo o censo a estrutura de saneamento dispõe de 45.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 66.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 26.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). A coleta de lixo atende a 68,7% dos domicílios; e 45,7% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

No tocante à econômica municipal, Monte Alegre de Sergipe tem uma forte ligação com as atividades agropecuárias, com destaque para a criação de gado bovino, tanto para o abate, para o consumo interno, quanto para produção de leite e produção de queijo, além da criação de ovinos, suínos e galináceos, e plantação de milho, abóbora, feijão, fava e palma.

A sede municipal contém várias praças, tendo como principal, a Praça Deputado Passos Porto, há também, 01 (um) mercado municipal, uma 01 (um) ponto avançado bancário, (02) correspondentes bancários, (01) agência dos correios, (02) quadra poliesportiva, (01) Praça de Eventos.

Atualmente o município de Monte Alegre de Sergipe é composto pelos seguintes povoados e localidades: Alto Bonito, Alto da Floresta, Assentamento 1º de Maio, Assentamento Apolônio de Carvalho, Assentamento Bom Jardim I, Assentamento Bom Jardim II, Assentamento Conceição Roçado, Assentamento Da Lagoa Das Areias, Assentamento Lagoinhas, Assentamento José Renilson, Assentamento Josenilton Alves, Assentamento Nova Alegria, Assentamento Nova Canaã, Assentamento Nova Esperança, Assentamento Nova Geração, Assentamento nova vida, Assentamento Pau Branco, Assentamento Paulo Freire, Assentamento Raimundo Monteiro, Assentamento União dos conselheiros, Assentamento Xafardona, Boa Vista, Baixa da Coxa, Baixa do Tatu, Baixa Verde, Barra Nova, Barriguda,

Belo Monte, Bom Jardim, Bom Nome, Cabeça do Boi, Cajazeiras, Cajueiro, Campinas, Couro, Fazenda Nova, Grotá Funda, Januária, Jurema, Ladeira, Lagoa das Areias, Lagoa da Entrada, Lagoa da espóra, Lagoa das Varas, Lagoa de Dentro, Lagoa Do Algodão, Lagoa do Capim, Lagoa do Farias, Lagoa do Pato, Lagoa do Roçado, Limão Doce, Maravilha, Muriçoca, Monte Santo I, Monte Santo II, Poço do Touro, Poço dos Bois, Retiro de Baixo, Retiro de Cima, Parafuso, Monte Alegre Velho, Olinda, Pedra Branca, Pica Pau, Poço Do Touro, Poço Dos Bois, Queimadas dos Bois, Riacho Grande, Salgadinho, Santo Antônio (Taxas), Tabuleiro, Tanquinhos, Vistoso, Xafardona, Uruçu, Usina.

No que trata as políticas públicas o município conta com serviços de saúde, educação, transporte, agricultura, cultura e assistência social, as quais por meio de programas e serviços atende a população local em suas necessidades.



4 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

4.1 SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- ✚ Proteção Social Básica
- ✚ Proteção Social Especial – Média Complexidade

4.2 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O município de Monte Alegre de Sergipe é considerado segundo Censo (2010) de pequeno porte I, com nível de habilitação do município no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, como básica.

Para o atendimento da proteção básica conta-se com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, desenvolvendo o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), no âmbito da proteção básica o município dispõe do Programa Criança Feliz – PCF, da organização dos serviços do Benefício de Prestação Continuada – BPC, do Programa BPC na escola, benefícios eventuais em consonância com a LOAS e a Lei Municipal nº 28/2017, e os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos e da gestão do Programa Auxílio Brasil.

A equipe de referência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, encontra-se estruturada conforme preceitua a Norma Operacional Básica para RH, com duas assistentes sociais, psicólogo, auxiliar administrativo e coordenador, além de contar com equipes para atendimento da demanda de usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV, no Programa Bolsa Família e do Programa Criança Feliz e do Programa Auxílio Brasil.

Atualmente o município no que trata o Programa Crianças Feliz, conta com uma equipe formada por três visitantes, uma supervisora e coordenadora formadas em Pedagogia, o município tem capacidade de atendimento de 100 usuários entre crianças e gestantes, atendendo indivíduos na zona urbana e rural, nos povoados: Taxas, Maravilha, Monte Santo, e Boa Vista em situação de extrema pobreza. Quanto ao público atende crianças entre 0 a 3 anos, deficientes com idade até 06 anos e gestantes, atendendo de forma respectiva, com

visitas semanais e quinzenalmente, o programa conta também com a equipe de referência, do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, para atendimento das demandas do público.

O Programa BPC na escola conta com um comitê gestor responsável pelo acompanhamento das ações e planejamento das atividades em cada política de atendimento desse público. É um programa de acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiência em fase escolar, benefício de prestação continuada por parte de uma assistente social dentro do CRAS. O programa tem por objetivo elevar qualidade de vida e dignidade de pessoas com deficiência de 0 a 18 anos, garantindo-lhes acesso à permanência na escola, além de acompanhamento das articulações intersetoriais: educação, saúde e assistência, favorecendo o desenvolvimento do usuário do serviço.

O município conta ainda com um Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS desenvolvendo o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos – PAEFI, com habilitação para o desenvolvimento dos serviços de abordagem social e de medidas socioeducativas, Liberdade assistida – LA e de Prestação de Serviço na Comunidade – PSC, o equipamento desenvolve prioritariamente ações com pessoas em situação de violação de direito.

O serviço de proteção especial conta com equipe de referência constituída por assistente social, psicólogo, dois administrativos, advogado e coordenador.

O município de Monte Alegre de Sergipe dispõe ainda do serviço de Casa Lar, serviço de alta complexidade, regionalizada, entre Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre de Sergipe e Feira Nova, a instituição conta com capacidade de atendimento de até 10 (dez) crianças em situação de risco social, a instituição está localizada no município de Nossa Senhora da Glória e conta com equipe multiprofissional, formada por assistente social, pedagogo, coordenador de nível superior e psicólogo, este último de responsabilidade do município de Monte Alegre de Sergipe.

Com relação aos conselhos de direito ligados a Política de Assistência Social, o município conta com os conselhos estruturados de assistência social, do idoso, da criança e do adolescente e em formação o conselho de direitos da mulher.

5 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2021

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem como objetivo executar ações, fazer gestão, para concretização de programas, serviços e projetos da rede de proteção social básica e especial, de gestão local da política pública de assistência social para a garantia do atendimento socioassistencial de indivíduos e famílias.

O objetivo do presente relatório é dessa forma apresentar as ações executadas por meio dos serviços e programas, bem como o quantitativo de atendimentos desenvolvidos ao longo do ano de 2021 para garantia da execução da política de assistência social no município de Monte Alegre de Sergipe.

Dessa forma foram executadas as seguintes ações:

- ✚ Manutenção da pactuação da Casa Lar Regional;
- ✚ Capacitação dos profissionais que compõem as equipes do CRAS, CREAS, Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil e Programa Criança Feliz;
- ✚ Organização para entrega dos Cartões Mais Inclusão - CMAIS concedidos pelo Governo do Estado de Sergipe, em decorrência da pandemia do COVID 19, para famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, incluídos no Cadastro único do Governo Federal, com renda de até R\$ 89,00 (oitenta e nove reais);
- ✚ Organização do setor de vigilância sócio assistencial do município de Monte Alegre de Sergipe;
- ✚ Atualização das equipes no Sistema de Autenticação de Usuários - SAA;
- ✚ Apoio ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS na organização e planejamento das ações;
- ✚ Colaboração na construção do Regimento do CMAS;
- ✚ Contratação de equipes para desenvolvimento dos serviços no âmbito da política de assistência social;
- ✚ Organização e auxílio no planejamento das ações do BPC na Escola;
- ✚ Organização do Conselho Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal do Idoso, na construção de editais para eleição e publicação das ações;

- ✚ Disponibilização de relatório para CRAS e CREAS;
- ✚ Manutenção do prédio onde funciona os equipamentos da assistência social;
- ✚ Reunião de capacitação do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos;
- ✚ Capacitação para os técnicos acerca dos benefícios eventuais;
- ✚ Organização da prestação de contas de forma trimestral;
- ✚ Doação de 600 (seiscentas) cestas básicas por intermédio do recebimento de emenda parlamentar atendendo a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- ✚ Doação de 600 (seiscentas) cestas básicas por intermédio do Programa Prato Cheio desenvolvido pela Confederação Nacional dos Municípios.
- ✚ Participação na reunião de apoio técnico remoto que aconteceu de forma on-line no dia 22 de junho de 2021 sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes;
- ✚ Participação em reunião de apoio técnico integrado da SNAS de forma virtual no dia 29 de setembro de 2021 em capacitação visando orientar quanto ao preenchimento do Censo SUAS transmitida por meio do canal Youtube “Rede Suas”;
- ✚ Apoio na Realização da eleição do Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS gestão 2020-2022 e para substituição de membros;
- ✚ Organização e realização de capacitação dos conselheiros tutelares;

Concessões de benefícios eventuais de janeiro a dezembro de 2021:

- Foram concedidos 04 (quatro) auxílio natalidade;
- Foi concedido 01 (um) aluguel social;
- Foi concedido 01 (um) auxílios água e luz;
- Foram concedidos 03 (três) auxílios transporte;
- Foram concedidos 13 (treze) auxílios funerais;
- Foram concedidos 10(dez) auxílios gás;
- Foram concedidas 657 (seiscentos e cinquenta e sete) cestas básicas;

Conselho Municipal de Assistência Social de Monte Alegre de Sergipe – CMAS

O conselho Municipal de Assistência Social de Monte Alegre de Sergipe foi criado pela Lei 02/1996 de 28 de março de 1996 e com alteração pela Lei nº 23/2017 de 29 de setembro de 2017, sendo órgão superior colegiada, paritário de caráter permanente e de âmbito municipal, vinculado ao Órgão Municipal Gestor da Política Municipal de Assistência Social, responsável pela coordenação da Política Municipal de Assistência, cujo os membros são nomeados pela prefeita pelo período de 02 (dois) anos, sendo permitida uma única recondução por igual período.

No período de janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas as seguintes ações:

- Criação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Assistência Social, com apreciação e aprovação dos membros do CMAS de Monte Alegre de Sergipe;
- Secretária Executiva para o Conselho;
- Criação do Calendário Anual de reuniões;
- Sala exclusiva para o funcionamento do CMAS;
- Eleição para presidente do CMAS no mês maio;
- Realizou no dia 06 de julho de 2021 a IX Conferência Municipal de Assistência Social;
- Edital de Convocação de substituição dos Membros da Sociedade Civil;
- Eleição de substituição de 02 (dois) membros do CMAS, sendo respectivamente 01 (um) titular e 01 (um) suplente.
- Aprovação do demonstrativo sintético da execução físico financeiro de co-financiamento do Governo Estadual Sistema Único da Assistência Social ano- 2020;

Equipamentos comprados no ano de 2021 para a sala do Conselho:

- 01 (um) ventilador para a sala do Conselho;
- 01 (uma) impressora Epson L310 do percentual de 3% da conta do IGD SUAS
- 01 (uma) caixa de som JBL do percentual de 3% da conta do IGD SUAS;
- 01 (um) roteador do percentual de 3% da conta do IGD SUAS;
- 01 (uma) caixinha de som para computador do percentual de 3% da conta do IGD SUAS;

Durante o ano de 2021 foram realizadas (os):

- 10 (dez) reuniões;
- 27 (vinte e sete) resoluções;
- 27 (vinte e sete) pareceres;

As reuniões são realizadas para aprovar, acompanhar, avaliar e fiscalizar a Política Municipal de Assistência Social. Nas reuniões foram aprovados: o plano de Assistência organizado pelo órgão gestor da Política de Assistência Social, o relatório de gestão anual do ano de 2020; prestação de contas do ano de 2020, reprogramação de saldos, aprovação do Programa Aquisição de Alimentos, Aprovação da Distribuição de Alimentos, validação dos Beneficiários do Cartão mais inclusão - CMAIS, Prestação de Contas do primeiro trimestre de 2021; convocação para IX Conferência Municipal de Assistência Social; aprovação do Plano de Trabalho para cofinanciamento do Governo Estadual Sistema Único da Assistência Social – Ano 2021; aprovação do Plano de Ação para cofinanciamento do Governo Estadual Sistema Único da Assistência Social – Ano 2021; preenchimento do Censo SUAS ano 2020.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Considerando que o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, é a porta de entrada da Política de Assistência Social nos municípios. Responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica, devendo está localizado em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
- Concessão de benefícios socioassistenciais.
- Inscrição no Cadastro Único para acesso a Programas Sociais do governo.
- Gestão territorial da rede socioassistencial de proteção social básica.

O CRAS representa a principal estrutura física no município para desenvolver a proteção social básica, desempenha papel central no território com a função exclusiva da oferta pública do trabalho social com famílias por meio do serviço de Proteção e Atendimento Integral

a Famílias (PAIF), com atendimento e acompanhamento técnico dos profissionais de Serviço Social e Psicologia.

O público atendido pelo CRAS são as famílias e indivíduos em situação de desproteção social. A partir do adequado conhecimento do território, o CRAS promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas. Assim, possibilita o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais.

Considerando os aspectos apresentados de janeiro a dezembro de 2021 o CRAS de Monte Alegre de Sergipe desenvolve os seguintes programas, projetos, serviços e ações:

- Foram realizadas ações remotas e presenciais, por meio de reuniões com pequenos grupos de no máximo 05 (cinco) pessoas, foram realizados atendimentos através de ligações e contato via WhatsApp.
- Receberam acompanhamento cerca de 580 (quinhentas e oitenta) novas famílias (famílias e indivíduos vítimas da pobreza, indivíduos com necessidades de saúde, encaminhamentos para emissão de documentos pessoais, pessoas com necessidades especiais) pelo PAIF, destas cerca de 558 (quinhentas e cinquenta e oito) encontram-se em situação de extrema pobreza e 428 (quatrocentos e vinte e oito) famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família.
- A somatória de atendimentos da recepção do PBF e do CRAS totalizam 7.449 (sete mil quatrocentos e quarenta e nove);
- Foram encaminhados 23 (vinte e três) BPCs.
- Foram acompanhados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 399 (trezentos e noventa e nove) por atendimento remoto.
- Foi realizada apenas uma ação coletiva com as mulheres do PAIF com o tema “O Poder Feminino” com encontros semanais em um grupo composto por cinco mulheres.
- Foram realizadas 666 (seiscentos e sessenta e seis) visitas domiciliares.
- Foram acompanhadas 3 (três) pessoas com deficiência pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

No âmbito do Programa Bolsa Família, segue descrição das ações:

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda. São utilizados os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

Segundo dados do relatório de informações do Bolsa Família e do Cadastro Único da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI do Ministério da Cidadania, no município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único até outubro de 2021 era de 4.337 (quatro mil trezentos e trinta e sete) famílias, sendo que destas 2750 (duas mil setecentos e cinquenta) atualizaram o cadastro nos últimos dois anos. Do total de famílias 3.966 (Três mil novecentos e sessenta e seis) possui renda de até meio salário mínimo e dessas apenas 2.572 (duas mil quinhentos e setenta e duas) estão com cadastro atualizados.

A cobertura do Programa foi de 137% em relação a estimativa de famílias pobres no município. No mês de outubro de 2021 foram transferidos R\$419.192,00 às famílias do programa. Das 3.262 famílias beneficiadas pelo PBF no município de Monte Alegre de Sergipe, 1.412 estavam com o benefício liberado, 2 estavam com o benefício bloqueado e 1.848 estavam com o benefício suspenso.

O mesmo relatório em razão da pandemia do Covid 19 expressa apenas dados em relação as condicionalidades referentes ao ano anterior, no que trata o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2019, o qual atingiu o percentual de 97,2%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 1.995 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 2.053. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 77,3%, resultando em 408 jovens acompanhados de um total de 528.

As famílias beneficiárias são organizadas em grupos, com prazos diferenciados para a atualização cadastral. Diante da situação em que o país vem enfrentando durante o ano de 2021 não tivemos esses processos, mas mesmo assim continuamos nossos atendimentos e de acordo com nossos dados foram feitas 1445 atualizações cadastrais, 397 cadastros novos e 391 informações. O total de atendimentos realizados pela equipe do PBF é de 4.263.

O município de Monte Alegre de Sergipe já vem realizando as atividades de cadastramento e possui (setembro de 2021):

4.438 famílias inseridas no Cadastro Único;

2.322 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;

4.089 famílias com renda até ½ salário mínimo; e

2.206 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 53,95%, enquanto que a média nacional encontra-se em 61,16%. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

No que trata o Programa Criança Feliz segue as ações desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2021:

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Coordenador(a): Jussara Medeiros Silva

Supervisor(a): Samara Pereira

Visitadores: Eliana

Larissa

Michele

Lais

Apresentação

O programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, com caráter intersetorial. E tem como função promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.

Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o programa articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura e direitos humanos. O programa fortalece a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas.

O programa Criança Feliz atendeu 159 (cento e cinquenta e nove) famílias durante o ano de 2021.

Objetivos

- ✓ Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.
- ✓ Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.
- ✓ Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação das crianças.
- ✓ Mediar o acesso da gestante, de crianças na primeira infância e de suas famílias à políticas e serviços públicos de que necessitem.
- ✓ Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

Público Prioritário

- ✓ Gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
- ✓ Crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada.

Diante da situação atual de pandemia pelo vírus da COVI-19 em que o nosso país vivencia, a Secretaria de Assistência Social se adequou à nova realidade imposta pela pandemia.

O Programa Criança Feliz – PCF com o objetivo de manter o contato com nossos usuários, pois, neste período, é de extrema importância que as famílias continuem a receber orientações e sintam-se acolhidas por nossas visitadoras demos continuidade às visitas obedecendo alguns critérios de cuidados, para isso usamos algumas medidas: ´-

Medidas

Para continuar a receber informações, as pessoas atendidas terão o respaldo dos visitantes por meio de contatos telefônicos e por vídeos. Quem tiver acesso à internet será orientado por meio de chamada por vídeo através do aplicativo *WhatsApp*.

Para com isso o atendimento não seja interrompido, sendo realizado mesmo de modo remoto, por ser considerado um serviço essencial. Em casos extremos será determinado o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), e o distanciamento social entre as pessoas, utilização de espaços mais arejados para o atendimento à família, entre outras medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias. Durante o mês de janeiro foram realizadas ligações telefônicas, visitas remotas via *WhatsApp*, enviando vídeos educativos para as crianças de acordo com a faixa etária de cada uma delas, vídeos com atividades as quais podem ser desenvolvidas pelos pais/responsáveis priorizando assim o vínculo afetivo entre eles.

No mês de janeiro, foram enviados semanalmente vídeos explicativos com sugestão de atividades como: brincadeiras, formas de construir, fabricar o próprio brinquedo com recursos acessíveis, materiais recicláveis, onde os próprios responsáveis poderiam executar junto com a criança, e em resposta a isso se é pedido para que as famílias nos enviem vídeos ou fotos com as crianças executando a atividade proposta.

No mês de fevereiro, aconteceu no CRAS uma explanação sobre programas e serviços ofertados pela Proteção Social Básica, onde toda a equipe do Programa Criança Feliz participou com o apoio técnico da equipe da SEIAS (Secretaria Estadual de Inclusão e Assistência Social). No decorrer do mês as visitadoras e coordenadora do PCF juntamente com representantes da Secretaria de Assistência Social e Conselho Tutelar realizou busca ativa, visitas e panfletagem nas ruas do município com apresentação dos serviços ofertados pela SMAS. Foram enviados vídeos e realizadas ligações telefônicas com atividades planejadas para o desenvolvimento infantil das crianças atendidas pelo programa, como também realizamos ligações telefônicas enviamos áudios sobre cuidados na gestação para as gestantes.

No mês de março, foi realizada visitas as gestantes do PCF, com o objetivo de valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna e celebrar as conquistas sociais ao mesmo tempo levamos uma singela lembrancinha e orientou-se também as gestantes sobre a importância de ficar em casa, pois se enquadram no grupo de risco da COVID-19.

Foi enviado vídeo temático relacionado ao dia Internacional da Mulher, homenageando-as em redes sociais.

A cada semana foi produzido vídeos novos com jogos e atividades lúdicas como fabricação de brinquedos e enviados para cada usuário.

No mês de abril, foi realizada a ação Pascoa Feliz, onde foram distribuídos ovos de pascoa e atividades com o objetivo de proporcionar as crianças o entendimento do significado da pascoa, desenvolvendo o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança, propondo as boas ações, a solidariedade e a amizade. Foram realizadas ligações remotas, a elaboração de vídeos para todas as faixas etárias incluindo alimentação saudável para as crianças e gestantes do PCF.

No mês de maio, iniciamos com o envio de atividades remotas, ligações telefônicas, vídeos explicativos servindo de apoio para a realização das atividades propostas. Foi realizada oficina de confecção de lembranças simbólicas para as mães com o objetivo de reconhecer a importância da figura mãe no desenvolvimento do caráter humano, estimulando a afetividade entre as crianças e as mães. Também foi entregue um gibi para o desenvolvimento da leitura, pintura e imaginação da criança como também atenção da criatividade e afetividade do vínculo mãe e filho. Por fim realizamos a ação “Faça Bonito” alusiva ao dia 18 de maio, onde realizamos panfletagem nas ruas do município com o intuito de despertar na sociedade os cuidados e proteção das crianças no combate e enfrentamento do abuso e exploração sexual das crianças e adolescentes.

No mês de junho, foram realizadas as atividades remotas, por ligações telefônicas, mensagens de áudio e vídeos via WhatsApp, Instagram servindo de apoio para as atividades propostas. Realizamos oficinas de lembrancinhas simbólicas aos festejos juninos com o objetivo de conscientizar, prevenir e proteger nossas gestantes, crianças, idosos, animais, pessoas que estavam se recuperando da covid-19, enfim toda a comunidade sobre a utilização de fogueiras, fogos de artifício e a não se aglomerar nesse momento atípico que estamos vivendo. Por fim realizamos a entrega das atividades e lembrancinhas juninas de forma presencial e agendada aqui nas instalações da Assistência social com o intuito de promover a interação e afetividade dos pais ou responsáveis para com seus filhos.

No mês de julho, retornamos com as visitas domiciliares de forma presencial, seguindo todas orientações e normas da OMS e com toda equipe vacinada, realizamos a primeira reunião do comitê gestor onde planejamos ações para o mês de agosto que é alusivo ao mês da primeira infância, desenvolvemos as atividades e visitas planejadas para as crianças e gestantes durante todo o mês, onde foram confeccionadas atividades com materiais recicláveis para assim desenvolver a atenção dos cuidadores para a reciclagem conscientizando-os para a reutilização dos objetos que são descartados no dia a dia.

No mês de agosto, iniciamos o mês com as ações do mês da primeira infância, onde foi realizada visitas as comunidades Monte Santo e Maravilha. Foi realizada palestra com a temática “Cuidados e Vínculos Afetivos na Primeira Infância”, panfletagem com orientações sobre o PCF, no ensejo foram orientadas as comunidades sobre os serviços ofertados pelo CRAS no município dentre eles o acesso a emissão da documentação pessoal, também foi ressaltada a importância do acompanhamento realizado pelo Programa Criança Feliz e busca ativa de novas famílias das regiões para serem inscritas e participarem no PCF. Por fim foi realizada no auditório da SMAS uma roda de conversa com as gestantes, crianças e cuidadores do PCF, SCFV, sobre os “Direitos da Gestante” e “Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente”, ministrada pela Coordenadora e Supervisora do PCF e Conselheiros Tutelares, na ocasião orientamos o público presente sobre a Violência Doméstica e os serviços ofertados pelo CRAS com a participação dos coordenadores do CRAS e CREAS do nosso município.

No mês de setembro, foi realizada uma roda de conversa no auditório da SMAS alusiva ao setembro amarelo com a temática “Depressão Pós-Parto” com as gestantes acompanhadas pelo PCF, na ocasião realizamos algumas dinâmicas, troca de experiências, encaminhamentos para o CRAS, por fim foram disponibilizados material impresso sobre a temática abordada, registro de fotos e entrega de uma lembrancinha simbólica. Realizamos oficinas de materiais de reciclagem com atividades sensoriais que foram disponibilizadas as famílias acompanhadas pelo PCF.

No mês de outubro, aconteceu no auditório a ação semana feliz do PCF, com a temática: “Toda Criança Tem o Direito de Brincar e Ser Feliz” alusiva ao dia da criança, na ocasião foram realizadas brincadeiras voltadas as crianças presentes, registro de fotos, oficina de pintura, por fim servimos um lanche e disponibilizamos as fotos reveladas como lembrança. As crianças

que não participaram no dia da ação as visitadoras levaram em suas residências uma marmita com o lanche e as atividades a serem desenvolvidas com os seus cuidadores, confeccionamos brinquedos reciclados para a realização de atividades que ajudam no desenvolvimento sensório motor da criança. Por fim realizamos as visitas planejadas com as gestantes orientando sobre o desenvolvimento de sua gestação.

No mês de novembro, foi realizada uma oficina de brinquedos recicláveis para serem disponibilizados as crianças e suas famílias assistidas pelo programa criança feliz – PCF. Foram realizadas as visitas domiciliares as gestantes e as puérperas assistidas pelo PCF com o intuito de orientar a todas sobre os cuidados durante a gestação.

No mês de dezembro, aconteceu em Aracaju a Oficina Intersetorial Primeira Infância no SUAS com a participação de todos os municípios de forma presencial onde a supervisora Samara Pereira Santos nos representou. Com o objetivo de propor melhorias na qualidade do atendimento as famílias do PCF fortalecendo as ações integradas de forma intersetorial. Por fim homenageamos todo o público assistido pelo PCF com uma singela lembrancinha, atividades, lanche, registro de fotos e muita diversão no auditório da SMAS.

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE JANEIRO:

Total de visitas remota realizadas: 217

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE FEVEREIRO:

Total de visitas remota realizadas: 205

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE MARÇO:

Total de visitas remota realizadas: 322

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE ABRIL:

Total de visitas remota realizadas: 288

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE MAIO:

Total de visitas remota realizadas: 321

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE JUNHO:

Total de visitas remota realizadas: 305

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE JULHO:

Total de visitas remota realizadas: 300

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE AGOSTO:

Total de visitas remota realizadas: 328

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE SETEMBRO:

Total de visitas remota realizadas: 333

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE OUTUBRO:

Total de visitas remota realizadas: 332

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE NOVEMBRO:

Total de visitas remota realizadas: 298

QUANTITATIVO DE VISITAS REMOTAS DOS MÊS DE DEZEMBRO:

Total de visitas remota realizadas: 267 ATÉ DIA22/12/2021

Dando prosseguimento cabe elucidar as atividades desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV
CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 05 A 17 ANOS**

Segundo o documento perguntas frequentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, o serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de

convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, com crianças e adolescentes, é um dos serviços ofertados pelo CRAS – Centro de Referência e Assistência Social, do município de Monte Alegre de Sergipe. É um serviço que complementa as atividades do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias) e PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos). No município de Monte Alegre de Sergipe, o público alvo do SCFV são crianças e adolescentes, nas faixas etárias entre: 06 a 09 anos, 09 a 12 anos e 13 a 17 anos.

O Serviço é realizado em atendimentos grupais por meio de planejamentos feitos pela equipe (coordenadora, técnicos, orientadoras e oficinairo), com diversas atividades, culturais, artísticas (desenhos, música, teatro), de lazer ou esporte; sempre baseadas em uma temática que objetiva o fortalecimento das relações comunitárias e familiares promovendo a interação e troca de vivências dos integrantes do grupo. O SCFV tem caráter preventivo, baseado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidade dos usuários. Dentre as atividades desenvolvidas no ano corrente:

As atividades do SCFV do corrente ano iniciaram dia 06 de janeiro com a primeira reunião de planejamento entre as orientadoras. Com intuito de planejar o retorno das atividades com os participantes tendo em vista o período de pandemia, foi-se pensado em um retorno respeitando as regras das OMS, no entanto, esse não foi possível. Nesse primeiro mês, foi feito o planejamento mensal, organização do sistema, busca ativa e cadastros de novos usuários.

As atividades com os participantes iniciaram de fato na última semana de fevereiro, no dia 26 com o tema interação social. As atividades de boas-vindas seguiram um caráter lúdico e dinâmico para que os participantes pudessem interagir de forma mais descontraída, mesmo que de maneira remota. Vale mencionar que as orientadoras mantiveram contato por grupos de WhatsApp, lista de transmissão, direct no Instagram e ligações.

No mês de março, foram trabalhados os temas sentimento de pertença e interação social, mas também foi dado foco a temática do dia da mulher e do dia da água visto que são assuntos importantes a serem discutidos. Na última semana de março, tendo em vista a semana do natal, realizamos a ação Páscoa feliz com intuito de despertar os sentimentos e valores pascoais nos participantes, nessa oportunidade entregamos a atividade da semana e a lembrancinha.

O mês de abril teve como foco o eixo norteador “convivência social” e para trabalharmos esse focamos no tema “Valores Humanos”, pois a forma como priorizamos os

valores em nossas atitudes diárias é o que rege uma boa convivência entre os indivíduos na sociedade, bem como o aperfeiçoamento do vínculo familiar.

No mês de maio trabalhou-se o tema “laços afetivos” de forma em que se deu ênfase ao tema “maio laranja” tendo como foco desta temática alertar aos pais e responsáveis legais pelas crianças e adolescentes acerca dos sinais de abuso e exploração sexual, consequências e os canais de denúncia, visto que a família se torna o principal agente de percepção pois estes convivem diariamente com a vítima. No decorrer deste mês e diante da temática realizou-se ainda uma campanha de prevenção e orientação, com foco na detecção do abuso e exploração sexual, onde está ocorreu de forma direta e presencial (corpo a corpo) no centro da cidade, tendo como principal metodologia a abordagem direta aos munícipes.

Junho foi o mês que teve como eixo norteador “Direito de ser” no qual foi trabalhado a temática “meio ambiente” com foco na preservação e conservação do mesmo onde foi exaltando o dia mundial de preservação do meio ambiente. Logo, neste mês também fora promovido uma reflexão acerca do “trabalho infantil” e as consequências deste para crianças e adolescentes, visto que fazemos parte de uma rede de proteção a estes. A finalização do mês aconteceu com a temática “tradições juninas” na qual foi realizado a ação “São João do SCFV” onde entregou-se sacolas com atividades e lanches para os participantes.

O mês de julho teve como tema central “ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente”, e na mesma oportunidade trabalhamos um pouco da cultura sergipana, já que neste mês comemorou-se o aniversário do estado de Sergipe. Apresentou-se aos participantes a importância de ter uma profissão, no que se chama de semana das profissões, e finalizou-se o mês com o tema “família” homenageando os avós dos participantes do SCFV através de vídeo e imagens.

Em agosto de 2021 as ações estiveram voltadas aos Vínculos Afetivos e familiares, Tradições e Manifestações Culturais, tendo em vista o estreitamento de vínculos familiares com foco à família e o resgate das memórias de nossos antepassados comparado ao que vivemos no presente e o que esperamos do futuro. Também foi abordado o tema “violência doméstica” que é de suma importância diante da realidade social em que muitos participantes se encontram inseridos.

No mês de setembro do ano corrente, com foco no setembro no Amarelo e verde fora apresentado os temas aos participantes de forma a fazê-los refletir acerca dos termos “diferenças e respeito”, visto que este é o mês em que dar-se ênfase a luta da inclusão da pessoa portadora de deficiência e prevenção ao suicídio.

Outubro teve como foco o eixo “direito de ser”, em específico, o tópico “direito de brincar”. Visto que o dia das crianças é comemorado no corrente mês, foi-se pensado para as crianças e adolescentes em uma semana de brincadeiras e dinâmicas presenciais que pudessem ser realizadas sem muito toque respeitando as orientações da OMS. Vale destacar que esta ação foi realizada em 2 dias no auditório do município, que fica localizado ao lado do CRAS.

Em novembro, as atividades remotas estiveram voltadas ao eixo “direito de ser” no tópico “direito de pertencer”. Nessa oportunidade foi abordado o tema consciência negra e cultura com foco no combate ao preconceito e bullying, e respeito às diferenças. Para finalizar o mês, tendo em vista a data comemorativa do aniversário da cidade, foi repassado um vídeo informativo contando um pouco da história e tradições da cidade de Monte Alegre de Sergipe.

Por último, no mês de dezembro foi realizada a ação com o tema “Natal do SCFV”, no auditório do município para as crianças e adolescentes. Foi ofertado a entrega de lembrancinhas e lanches. Aos idosos do SCFV foi dedicado um passeio com destino ao espaço aconchego do matuto com objetivo de fazê-los estabelecer e fortalecer por meio do momento de lazer as relações com pessoas e com o mundo. Vale ressaltar que no município foram atendidos pelo serviço 310 usuários (crianças, adolescentes e idosos do SCFV). Dessa forma, fechamos o ciclo de 2021.

No que trata as atividades com idosos:



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS

Nos meses de janeiro e fevereiro devido a pandemia o trabalho foi remoto sendo assim, foram realizadas ligações e chamadas de vídeo. Tendo como foco principal orienta-los sobre os devidos cuidados de higiene, uso de máscaras e incentivados a tomarem as doses necessárias das vacinas tanto do COVID – 19 e da gripe.

No dia 05 de março de 2021 aconteceu a primeira visita a todos os participantes do grupo dos idosos, momento oportuno para a entrega das lembrancinhas em comemoração ao dia das mulheres. Também foi realizada ligações e chamadas de vídeo em grupo para falar sobre o dia da mulher e parabenizar cada uma pelo seu dia.

No mês de abril o trabalho desenvolvido foi por meio de ligações e chamadas de vídeo, com a temática “Páscoa”.

No dia 06 maio foi realizada visitas domiciliares e entrega de um kit em comemoração ao dia das mães, como também ligações com mensagens alusivas ao dia das mães.

No dia 17 de junho em comemoração aos festejos juninos foram entregues kits contendo comidas típicas por meio de visitas domiciliares, e realizadas ligações telefônicas para desejar a cada participante um Feliz São João e um Feliz São Pedro.

O trabalho de julho, agosto, setembro e novembro foi de forma remota, ressaltando que no mês de agosto foi realizada ligações para os usuários do sexo masculino para felicitações dia dos pais.

Nos dias 13 e 14 de dezembro foram realizadas visitas domiciliares e assim convidar cada um para excursão com destino ao hotel Aconchego do Matuto localizado no Povoado de Curitiba município de Canindé de São Francisco – SE.

No dia 17 foi realizada a excursão para o Hotel Aconchego do Matuto com a participação de 35 (trinta e cinco) idosos e a equipe técnica do CRAS, onde foram desenvolvidas atividades como: dança forró pé de Serra, banho no Rio São Francisco, roda de música voz e violão. A prefeitura municipal disponibilizou um fotógrafo para fazer a cobertura e publicidade da excursão.

O espaço possui ambientes propícios e agradáveis para o lazer, como: redes dentro e fora d’água, cabanas, balanços e quiosques. Espaços esses que foram bem aproveitados por cada um.

Vale ressaltar que no município foram atendidos pelo serviço 57 (cinquenta e sete) usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos, grupo: “Envelhecer é uma conquista”.

Com relação a Proteção Social Especial:

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS é uma unidade pública da Assistência Social que atende pessoas que vivenciam situações de violações de direitos ou de violências. Uma pessoa será atendida no CREAS, entre outras situações, por

26

sofrer algum tipo de assédio, de discriminação, de abuso, de violência ou por demandar cuidados em razão da idade ou deficiência.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, (Sinase) é o serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, executa os serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

O CREAS contribui para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva, a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades em restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários e romper com padrões violadores de direitos no interior da família.

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, serviços socioassistenciais, de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos com objetivo de preservar e fortalecer os vínculos familiares, com a comunidade e fortalecer a função protetiva das famílias.

Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais no fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento sistemático, continuado e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar direitos.

O CREAS também desenvolve acompanhamento aos adolescentes em conflitos com a lei, que cumprem medida de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC.

As medidas não privativas de liberdade (liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade) são executadas no município, enquanto as medidas privativas (semiliberdade e internação) são executadas pelo Estado. A normatização das medidas socioeducativas é feita por meio da Lei 12.594/2012 - Lei que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). Possibilita ao adolescente em conflito com a Lei o cumprimento da medida socioeducativa de Internação através de um atendimento integral, estabelecendo uma relação interpessoal e coletiva de direitos e deveres, que respeite as diferenças individuais, construção de valores com vistas ao retorno familiar e comunitário e no desenvolvimento pessoal e social a ser construído de forma autônoma, solidária e competente.

Na perspectiva de oferecer ao adolescente um ambiente organizado, estimulador para boas práticas, prioridade na fase do acolhimento do adolescente encaminhado para cumprimento de medida de internação e início do processo Socioeducativo que se desenvolvem com a participação do educador (a), dos técnicos, adolescente e família, reflexão sob fatos cotidianos e comportamentos que permitam ao adolescente a construção de uma convivência de cooperação, construção do PIA – Plano Individual de Atendimento, que planeja atendimento específico àquele adolescente em todas as áreas, com a participação da família visando à construção de um projeto de vida.

Também desenvolvem articulação entre as unidades de atendimento e coordenações das medidas socioeducativas em meio aberto, bem como a integração destas com as políticas sociais executadas no município, visando o acompanhamento ao adolescente e a promoção das famílias

Assim diante do que trata a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Sinase), em 2021, foram realizadas pela Equipe Técnica deste CREAS, ações de campanhas educativas por meio das redes sociais diante da situação do Covid-19; panfletagem nas ruas e em repartições públicas; busca ativa; acompanhamento das famílias inseridas no PAEFI; visitas domiciliares; abordagem social; planejamento de atendimento e acompanhamento das famílias; Registro Mensal de atendimentos (RMA) sistema onde são registradas mensalmente as informações relativas aos serviços ofertados e o volume de atendimentos no Centro de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS); Censo 2021 do CREAS; acompanhamento dos adolescentes em conflito com a lei; reuniões com a rede do Sistema de Garantia de Direitos; capacitação de apoio técnico; escuta e acompanhamento sistemático das famílias através de atendimentos individuais e do grupo familiar.

De acordo com o registro realizado na recepção e RMA do CREAS dos atendimentos de apoio e orientações a família obteve os seguintes dados durante o ano de 2021 nos serviços essenciais básicos a famílias.

- **Demanda Espontânea** - 138 (cento e trinta e oito)
- **Orientação Jurídica** - 288 (duzentos e oitenta e oito)
- **Famílias em acompanhamento PAEFI** - 33 (trinta e três)
- **Encaminhamento** -10 (dez)
- **Benefício Eventuais Cesta Básica** - 172 (cento e setenta e duas)
- **Aluguel Social** - 01 (um)
- **Visitas realizadas** - 235 (duzentos e trinta e cinco)
- **Adolescentes em cumprimento de Medida Socio educativa de LA e PSC** - 06 (seis)

Ações desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2021:

Fevereiro

O CREAS realizou juntamente com os demais serviços de Assistência atividade de busca ativa, na qual técnicos como Assistente Social, Psicólogo, Coordenador, panfletando nos bairros da cidade levando os serviços desenvolvido neste CREAS, informando para população a necessidade e o conhecimento de cada um deles nas suas respectivas demandas. Conjunto Verde, CEHOP, Rua Nova, Conjunto do Hospital e Praça Passo Porto

Março

Durante o dia 8 de março Dia internacional a Mulher, a equipe do CREAS esteve na Praça Passos Porto, na ocasião realizou entrega de material informativo as mulheres, orientando-os, afim de conscientizar toda população em buscar apoio das redes do Sistema de Garantia de Direitos – SGD, da importância em buscar ajuda pelos canais de denúncias para que possamos intervir sobre os acompanhamentos as mulheres vítimas de violência.

No dia 11 de março o coordenador do CREAS participou por telefone de entrevista na rádio Rio FM de Porto da Folha, que na oportunidade falou dos serviços do CREAS, e articulação da equipe técnica com as demais redes que atende mulheres vítimas de violência e contamos com uma coordenação de políticas públicas para mulheres no município. E da

importância dos serviços socioassistencial para as intervenções necessárias na proteção ao direito a mulher vítimas de violência no município.

Realização de Live pelo facebook, falando do processo histórico de lutar dessas mulheres ao longo dos tempos, os direitos e leis que as protegem. Contribuir com a inclusão social das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos favorecendo o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e rompendo com padrões violadores de direitos. Com vista de efetivar atendimento a todo o público oferecendo benefícios especializados e continuados a indivíduos com direitos violados.

Abril

Planejamento das atividades do mês de maio, sobre exploração sexual de crianças e adolescentes. Acompanhamento das famílias do PAEFI e Visitas domiciliares.

Maio

No mês de maio, iniciou-se no dia 13 a campanha Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes por meio de redes sociais através no Instagram do CREAS e demais rede, seguindo assim atividade na terça-feira, 18 de maio, com panfletagem em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No dia 20 de maio, realização de Live por meio do Instagram trazendo elementos fundamentais para que a população em geral conscientize da sua importância de zelar pelos direitos fundamentais da criança e adolescente.

No dia 27 entrevista na rádio Rio FM de Porto da Folha, com participação do Coordenador, Psicóloga do CREAS e Conselho Tutelar.

Junho

No dia 3 de junho iniciou-se por meio das redes sociais a Campanha ao 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, através da página do Instagram convidando todos população a fazerem parte da campanha de eliminação do trabalho infantil de crianças e adolescentes. Atualmente crianças e adolescentes encontram-se em condição de exploração do trabalho infantil, que afeta no desenvolvimento da criança e/ou adolescente gerando diversos

problemas de saúde, físico e psicológico, pautando no princípio que **PRECISAMOS AGIR AGORA PARA ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL!**

No dia 05 a Equipe do CREAS participou de vídeo juntamente com o SCFV.

Em alusão a Campanha 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, a Equipe Técnica do CREAS e Conselho Tutelar realizou panfletagem na feira livre para conscientizar a população dos efeitos psicossociais que o trabalho infantil pode causar para as crianças e os adolescentes que encontram-se em condição de exploração do trabalho infantil e por causa dessa exploração o Art.60 do Eca junto com a Emenda Constitucional 98, pune quem submeter criança ou adolescente a trabalho perigoso, insalubre ou penoso.

Julho

No mês de julho as atividades desenvolvidas pelos Técnicos do CREAS foram de continuidades nos atendimentos individuais com os serviços de visitas as famílias do PAEFI, orientações jurídicas, reunião com famílias em conflitos, relatórios psicossociais para ministério públicos e saúde.

Agosto

No mês de agosto o CREAS teve como pauta de ações e prevenção o “Agosto Lilás” mês de enfrentamento a violência doméstica conta a mulher. Com objetivo de sensibilizar e conscientizar a sociedade pelo fim da violência contra a mulher. Além da publicação pelas redes sociais, também foi realizado no mês, reunião com a comissão representantes dos agentes de saúde do município, com intuito de dialogar sobre os serviços do CREAS e solicitar também dos profissionais que possam contribuir em informar as redes quando identificar as famílias ou o indivíduo em situação de violação de direitos ou em situação de vulnerabilidades social, e a importância do trabalho em equipe para desenvolver nosso trabalho para a melhorias dos usuários.

No dia 25 o Coordenador juntamente com a Psicóloga do CREAS realizou **LIVE** com o tema: “**violência doméstica**” o entrevistado foi o delegado da cidade Dr. Jorge Eduardo, na oportunidade o delegado respondeu a várias perguntas voltadas a violências domésticas como: quais redes de proteção a vítima pode procurar de imediato? Entre outras...

No dia 27 a equipe do CREAS, CRAS, SCFV e CT realizou adesivação na cidade, utilizando meios como carro, lojas e comércios locais com mais acesso de pessoas aos locais,

com objetivos e propagar informações que a população possa contribuir no combate pelo fim da violência doméstica.

Participação da Técnica do CREAS na atividade sobre **“cuidados e vínculos afetivos na primeira infância”** no povoado Maravilha no dia 24/08/2021.

No dia 30 a equipe do CREAS, esteve em reunião com os profissionais de saúde do município, na oportunidade, abordou-se os principais serviços ofertado do CREAS, o papel de cada técnicos é a importâncias com os serviços e os atendimentos realizados as famílias em situação de violências e que tem seus direitos violados, que os mesmo podem estar contribuindo para prevenção, bem como, informar as situações que vivenciam essa famílias para as redes que se faz necessário acompanhamento, que a equipe técnicas possam intervir no enfretamento para a melhoria e oferta dos serviços as família e indivíduos juntamente com as demais redes no município.

Setembro

No dia 27 de setembro de 2021 a Equipe Técnica do CREAS por meio da Assistente Social Gessica Lange, Psicóloga Tâmara Araújo, Orientadora Social Kennya Batista e representante Albenio dos Santos Policial Civil do Município de Monte Alegre de Sergipe, atividade em grupo com os adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Liberdade Assistida, abordando temas como: Código Penal: Ato Infracional; roubo; drogas; destruição de patrimônio e condutor não habilitado, possibilitando estabelecer uma relação interpessoal e coletiva de direitos e deveres, oportunizando o desenvolvimento pessoal e social a ser construído de forma autônoma, solidária e competente, a partir da reflexão sob fatos cotidianos e comportamentos que permitam ao adolescente a construção de uma convivência de cooperação entre a família e comunidade.

No dia 30 setembro de 2021 a Equipe Técnica do CREAS, a Secretaria Municipal de Saúde juntamente da Secretaria de Assistência social promoveu um dia especial de AUTOUIDADO para toda sociedade Montealegrenses, com objetivo de valorizar a vida e a saúde mental.

A Psicóloga do CREAS em atividade com a Equipe do Programa Criança Feliz, no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social numa roda de conversa abordando a temática "Depressão Pós-parto" para as gestantes do PCF, na ocasião realizou algumas dinâmicas, troca de experiência e disponibilizamos material sobre a temática abordada ao público presente.

Outubro

No mês de outubro a Equipe Técnica esteve realizando visitas domiciliares, assim como acompanhamento das famílias inserida no PAEFI, reunião psicossocial com grupo de família e atendimento individualizado as essas famílias vítimas de violação de direitos.

Novembro

A Equipe Técnica do CREAS e coordenadora do CRAS na **Oficina de Apoio Técnico Estadual de Planejamento das Ações Estratégicas para Enfrentamento ao Trabalho Infantil** em Aracaju-SE, no dia 04/11/2021.

No mês de outubro a Equipe Técnica esteve realizando visitas domiciliares, assim como acompanhamento das famílias inserida no PAEFI, reunião psicossocial com grupo de família e atendimento individualizado as essas famílias vítimas de violação de direitos, reunião com os Técnicos do CRAS para discutir os casos de acompanhamentos das famílias, reunião com a Secretária Municipal de Assistência Social sobre **das Ações Estratégicas para Enfrentamento ao Trabalho Infantil**.

Dezembro

Dia 18/12/2021, ação na feira livre na busca ativa de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Visitas domiciliares, reunião de estudo de casos, reunião com grupos de famílias, atendimentos individualizados com as famílias em conflitos em situação de ameaça ou violência ou violação de direitos. Encaminhamentos de famílias as redes de apoio como saúde, delegacia.

Considerações

A Assistência Social é uma política pública de Seguridade Social, de extrema importância para enfrentar as desigualdades, reparar as injustiças cometidas às populações mais vulneráveis e invisibilizadas pela pobreza e falta de acesso a direitos fundamentais e sociais. De maneira geral, o PAEFI, tem o objetivo de empoderar o indivíduo para que ele possa sair da situação de violação de direito, reconstruindo e fortalecendo seus vínculos afetivos e comunitários.

Para tanto, o CREAS recebe demandas espontâneas, quando as próprias vítimas procuram diretamente assistência, pelos canais de denúncias. Por causa da pandemia, esse tipo de atendimento feito de forma remota, por telefone e visitas as famílias de extrema necessidade

obedecendo as normas sanitária de saúde. A maioria dos casos, no entanto, é encaminhada pela rede de proteção social, composta por órgãos do sistema de justiça e de saúde.

Com tudo, o atendimento as famílias neste CREAS são realizadas por uma Equipe Técnica multiprofissional formada por assistente social, psicólogo e advogado, orientador (a), coordenador (a) e recepcionista que faz o primeiro contato com os usuários ou famílias, e esta, encaminha para os Técnicos para a escuta individualizada ou em grupo a esses indivíduos. Entretanto, é fundamental fomentar a organização e avaliação dos serviços referenciados ao CREAS, além de contribuir com o órgão gestor da Política de Assistência Social no planejamento de decisões para qualificação constante dessa unidade pública. São esses profissionais que fazem o acolhimento e desenvolvem as ações para minimizar a situação de violência ou de violação de direitos, pelo indivíduo ou família.

Portanto, é um serviço que se articula com as diversas Políticas Públicas, com a rede de serviços socioassistenciais e com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos em prestar às famílias e indivíduos orientações e acompanhamento fortalecendo os vínculos familiares, diante do conjunto de vulnerabilidades que as submetem a situações de risco e para a promoção dos direitos e autonomia dos usuários.



MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

A Liberdade Assistida é uma medida socioeducativa, a ser cumprida em meio aberto, isto é, sem que o jovem tenha privação de sua liberdade, prevista no Estatuto da Criança e do adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990), aplicável aos adolescentes considerados autores de atos infracionais.

Objetivo: Reeducação do adolescente e sua reinserção social, criando condições para que esse construa um percurso de desenvolvimento pessoal e participação produtiva na coletividade, garantindo o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no presente e no futuro.

Público-Alvo: Adolescentes de ambos os sexos e seu grupo familiar, que receberam a medida socioeducativa de liberdade Assistida, em audiência com o Juiz na Vara da Infância e Juventude.

Metodologia: o adolescente após o acolhimento, é inserido em atendimento individual ou em grupo quanto ao número atendido. O atendimento individual tem como objetivo permitir trabalhar as questões pessoais: escola, profissionalização, saúde, etc. O atendimento grupal ocorre quando o adolescente aceita fazer parte de um grupo.

Temas focados nos atendimentos: Retomada do PIA; integração grupal; discussão sobre “projetos futuros”; orientação judicial e institucional; avaliação da medida e relatório judiciário; encaminhamento e acompanhamento escolar; conflitos intrafamiliares; envolvimento em situações de risco e comportamentos destrutivos e reincidência no ato infracional; orientação para o mundo do trabalho no mercado formal e informal; sexualidade (orientação para a vida sexual ativa, métodos anticoncepcionais e preventivos a doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência); violência; preconceito; vínculo-afetividade; situação de rua e violência urbana; retorno à unidade escolar e conflitos emergentes; escolhas profissionais; orientação quanto à drogatização, síndrome de abstinência, tolerância e dependência química. Paralelamente ao atendimento do adolescente, a família também é orientada e acompanhada.

As intervenções realizadas pela equipe técnica para com os usuários do CREAS são personalizadas, respeitando crenças, cultura e realidade de cada pessoa ou família, auxiliando as famílias da melhor forma.

Toda via, o serviço de apoio realizado no CREAS é promovido para as famílias, buscando auxiliá-las no rompimento do ciclo de violação dos direitos em seu interior, prevenindo reincidências, fortalecendo seu papel de proteção e restabelecendo a autonomia de seus membros.

COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

A Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - CMPPM foi criada no ano de 2008, através da Lei Municipal nº 71 de 17 de novembro do ano citado, tendo como principais atribuições o planejamento, a organização, a implementação e o monitoramento dos planos, programas, projetos e ações que visem a promoção e defesa dos direitos das mulheres, além de realização de campanhas e formulação, coordenação e acompanhamento de políticas e diretrizes de combate à discriminação.

São atendidas mulheres de todas as faixas etárias, sem distinção de raça, cor ou etnia, que estejam em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social, enfrentando quaisquer das diversas formas de violação de direitos, onde se destaca a violência doméstica.

Assim, a CMPPM tem por objetivos a redução das desigualdades através da ampliação do acesso aos serviços de todas as ordens (jurídicos, de saúde, educação, assistência social) e a prevenção e enfrentamento às distintas formas de violência praticada contra as mulheres.

Dentre as atividades efetuadas durante o período de janeiro a dezembro, pode-se mencionar:

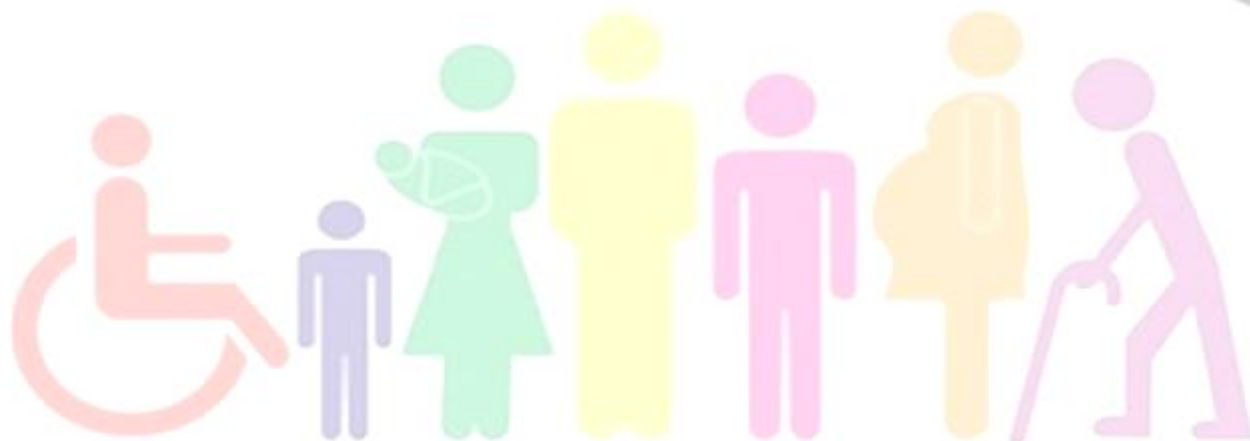
- Atendimentos e acompanhamentos de mulheres vítimas das diversas formas de violência;
- A Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres juntamente com os demais profissionais da Assistência realizou a atividade denominada de busca ativa, atividade essa que levou os profissionais as ruas do município para distribuir panfletos e informar a população os serviços que são ofertados e em quais programas a população pode se enquadrar.
- Participação da Live falando do “Processo histórico de lutas das Mulheres ao longo dos tempos, os direitos e leis que as protegem”.
- Realização da campanha no mês de Agosto juntamente com a equipe do CREAS, direcionada a orientações e informações no que diz respeito à violência doméstica, como quais os tipos de violência, quais os direitos das vítimas e como denunciar o agressor. Essa campanha teve o nome de “Adesivaço – Agosto Lilás” nesse momento a equipe foi para as principais ruas do município e colou nos comércios adesivos referentes ao combate à violência contra a mulher, adesivou os carros de transporte públicos como também os carros particulares com a autorização de cada condutor.

5 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

QUADRO DE SERVIDORES		
CARGO/FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	REGIME
Advogado	1	Contrato
Assistente Social	3	Contrato
	2	Efetivo
Auxiliar de Serviços Gerais	3	Contrato
Conselheiro Tutelar	5	Eleição
Coordenador	4	Contrato
	2	Efetivo
Digitador	1	Efetivo
Educador físico	1	Contrato
Entrevistador	2	Contrato
Merendeiro	1	Contrato
Motorista	1	Contrato
Oficineiro	2	Contrato
Orientador Social	5	Contrato
	1	Efetivo
Psicólogo	2	Contrato
	2	Efetivo
Recepcionista	2	Contrato
Secretário Municipal/Gestor	1	Comissionado
Vigilante	3	Contrato
Visitadores	3	Contrato



APÊNDICES
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES DE 2021



1- ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1.1 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS

- Busca ativa



- Equipamentos que chegaram para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA



- Imagens divulgadas no dia 08 de março nas redes sociais em comemoração ao dia da mulher



- Orientação e Prevenção contra qualquer tipo de violência doméstica ou familiar.



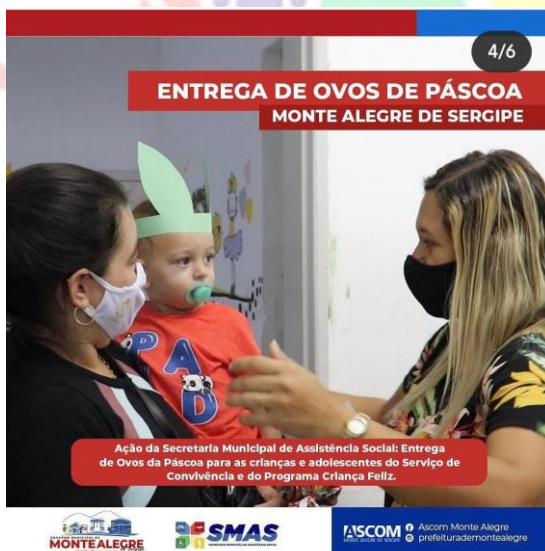
- Entrevista na radio Rio FM 89.1 MHz com o tema: “Mulheres Vítimas de Violência Doméstica”

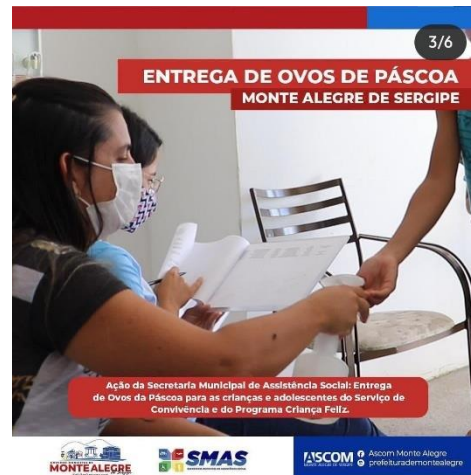


- Live dia 11 de março com o tema: “Direitos conquistados pelas mulheres ao longo do tempo”.



- Entrega dos Ovos de Páscoa





- Entrevista na rádio Rio FM sobre a campanha socio educativa com o tema: “Abuso e exploração sexual contra criança e adolescente”.



- Entrega das Cestas básicas da Emenda parlamentar da Senadora Maria do Carmo

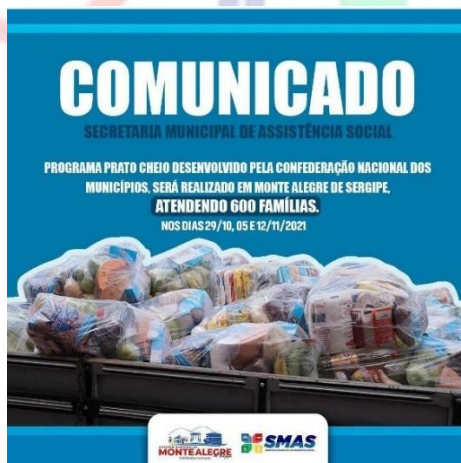




- IX Conferência Municipal de Assistência Social



- Programa Prato Cheio desenvolvido pela Confederação Nacional dos municípios doação de 600 cestas básicas,



1.2- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

- Apoio Técnico Virtual com a equipe do PAIF e SCFV dia 04/02/2021



- Acolhida para os coordenadores do CRAS em Aracaju com supervisão e orientação da equipe do SEIAS no dia 19/02/2021



- Apoio técnico com equipe técnica e coordenação do CRAS. 09/03/2021



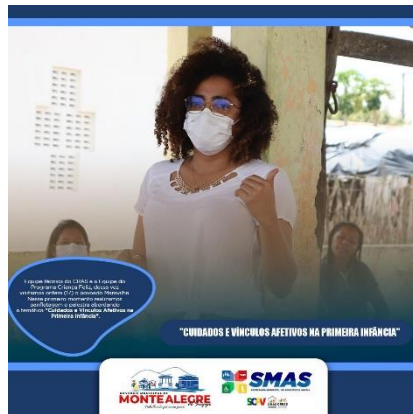
- Oficina de Apoio Técnico Integrado - Sergipe em ação: prevenção, proteção e erradicação. Com a participação da Coordenação CRAS, Coordenação Criança Feliz e Supervisora Criança Feliz



- Oficina de apoio técnico integrado 15/06



- Participação da coordenadora do CRAS apresentados os programas e serviços ofertados pela proteção social básica do município aos moradores do povoado Monte Santo dia 10/08/2021



- Participação da coordenadora do CRAS apresentados os programas e serviços ofertados pela proteção social básica do município aos moradores do povoado Maravilha dia 17/08/2021



- Oficina de Apoio Técnico: Planejamento, monitoramento e Avaliação das ações Estratégicas de Enfrentamento ao trabalho Infantil com a participação de coordenação CRAS e CREAS e parte da equipe técnica do CREAS



- Excursão com os idosos para o restaurante e pousada Aconchego do Matuto - Povoado Curitiba - S/N Zona Rural, Canindé de São Francisco. Celebrando o Encerramento das atividades do SCFV para idosos do ano de 2021.



- Projeto "Respeitando e acolhendo a diversidade" com ações voltadas para a

comunidade LGBTQIAPN+ desenvolvido pelo CRAS no dia 14/12/2021.



1.3- PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PCF

- Carnaval



- Páscoa- Entrega de Ovos de Pascoa para as crianças



- Dia das mães



- Campanha Faça Bonito.



- São João



- Cuidados e Vínculos afetivos na Primeira Infância



- Agosto Lilás



- Dia das Crianças



- Confecções de lembrancinhas e Planejamento





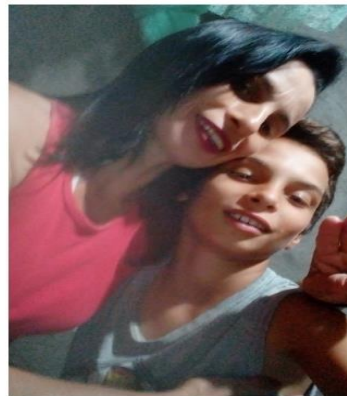
- Roda de Conversa “Depressão pós-parto”

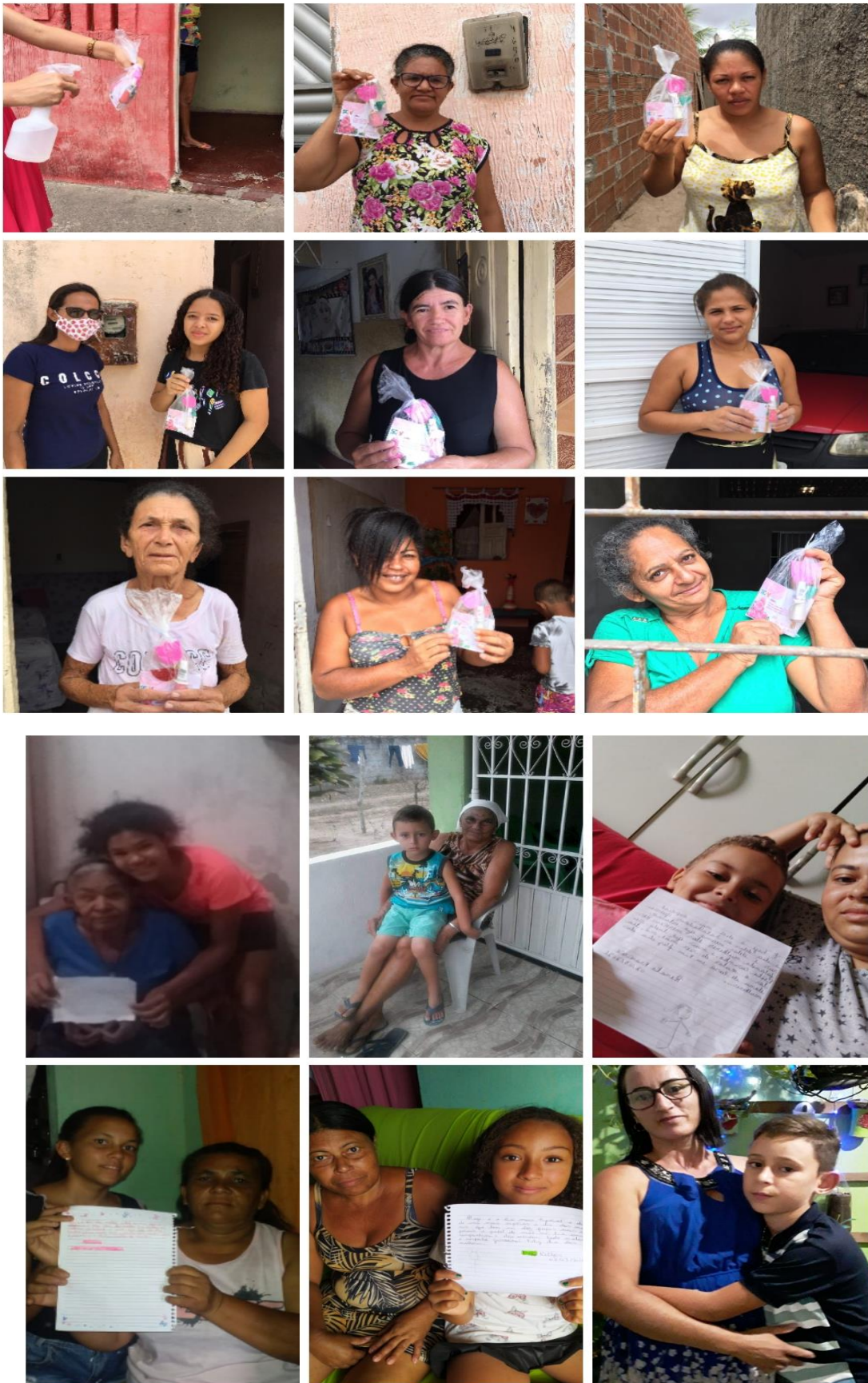


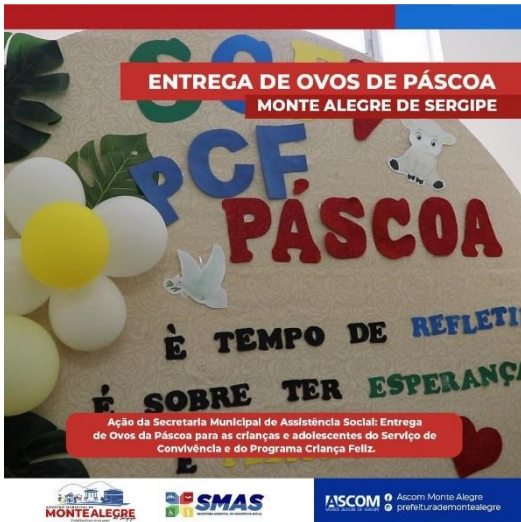
- Natal



1.4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV





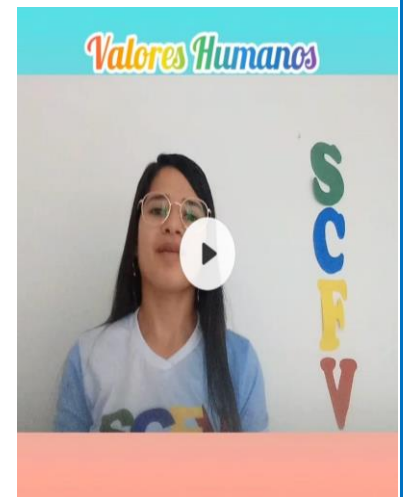


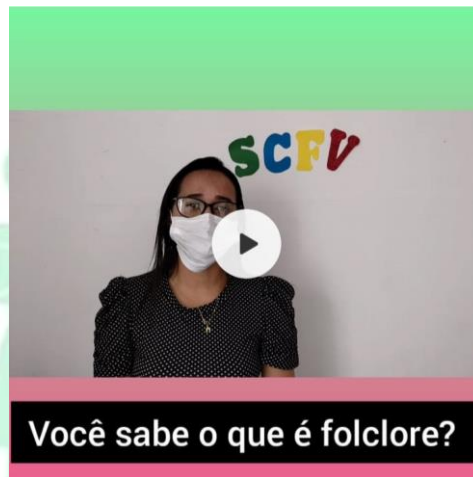
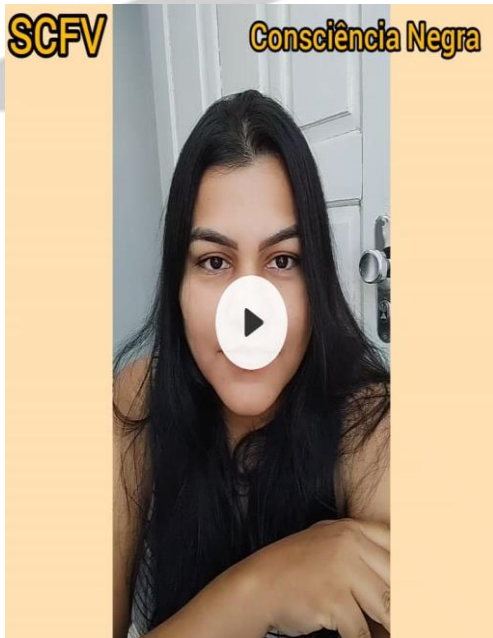
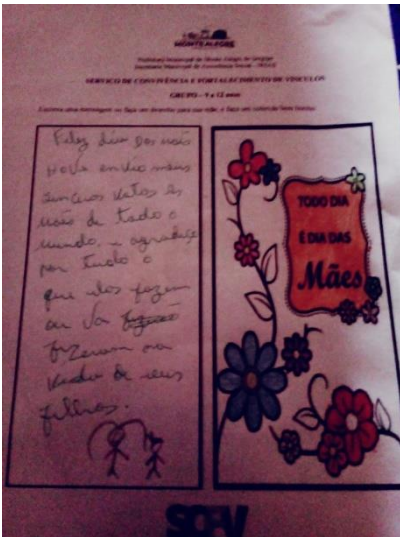




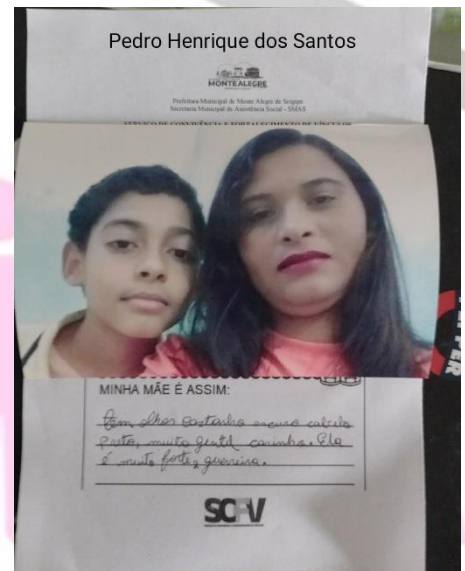












CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Fevereiro – Busca Ativa nas ruas do Município





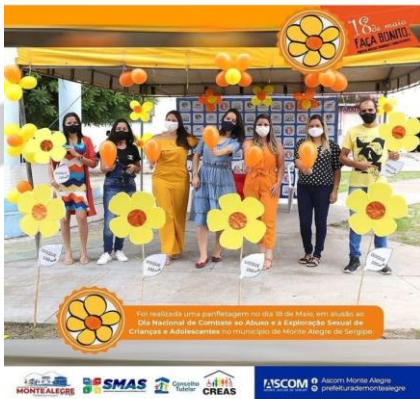
- Março – Campanha dia das Mulheres



Live – do processo histórico de lutar dessas mulheres ao longo dos tempos, os direitos e leis que as protegem



Maio Campanha Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



Panfletagem Exploração infantil

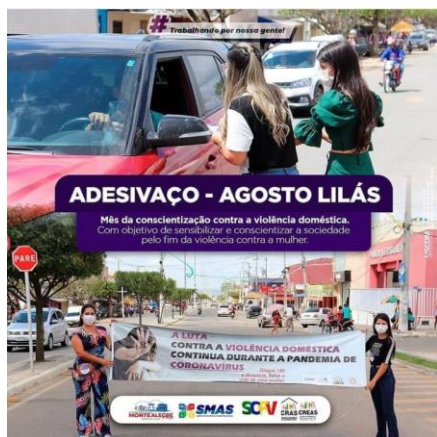


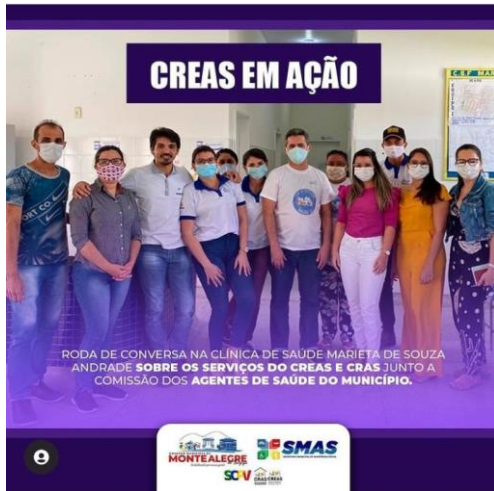


- Junho – Campanha dia 12 de Junho “Dia Mundial de Combate do trabalho Infantil”



- Agosto – Adesivaço - Agosto Lilás “Mês de Conscientização da Violência Contra a Mulher”





- **“Cuidados e vínculos afetivos na primeira infância”** no povoado Maravilha no dia 24/08/2021.



- Reunião com os profissionais de saúde do município, na oportunidade, abordou-se os principais serviços ofertado do CREAS, o papel de cada técnico.



- Setembro – atividade em grupo com os adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Liberdade Assistida



- Setembro Amarelo - Dia especial de AUTOCUIDADO para toda sociedade Montealegrenses



- Palestra "Depressão Pós-parto" para as gestantes do PCF



- Novembro - Oficina de Apoio Técnico Estadual de Planejamento das Ações Estratégicas para Enfrentamento ao Trabalho Infantil



- Dezembro - Ação na feira livre na busca ativa de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.



Marília Santana Ferreira

Marília Santana Ferreira
Secretária Municipal de Assistência Social



31 de dezembro de 2021, Monte Alegre de Sergipe